

VIMARCANÇA

Director e Proprietario Augusto dos Santos Guimarães

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. de J. e M. de L. de M.

SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1887

GUIMARÃES, 31 DE MARÇO

Industrialismo, arte e industria

Il n'y a au monde que deux manières de s'élever : ou par sa propre industrie, ou par l'imbécilité des autres.

LA BURY.

A arte è o conjuncto de meios e de preceitos empregados para *crear e fazer* bem as coisas, e dar-lhes «valor estimativo, intrinseco e real», transformando-as em *riquezas* fixas, necessarias ou agradaveis à vida.

A *industria* é apenas a destreza (natural ou adquirida pela arte) em fazer as coisas e dar-lhes «valor venal, extrinseco e artificial», transformando-as em *capitales* moveis e uteis, mas nem sempre necessarias nem agradaveis.

A arte *cria*, a industria *transforma*.

O «industrialismo» é uma palavra inventada modernamente para definir uma theoria ou systema, que considera a «industria» como o «fim principal» do homem e das sociedades politicas.

E' a lei da protecção concedida aos habeis sobre os imbecis, isto é, aos naturalmente fortes sobre os naturalmente fracos. Seria to-

lervel este systema, se todos os habeis fossem fortes e conscienciosos; mas como as maiorias são imperfeitas, lembraram-se de recorrer á divisa do *utile dulci* de Horacio, e, confundindo o *util* com o *agradavel*, prejudicam e até roubam ás pessoas e ás cousas o *necessario*, isto é, as suas qualidades naturaes e indispensaveis, usando e abusando d'ellas a troco do *desnecessario*, quer dizer, das quantidades artificiaes e dispensaveis.

A habilidade, verdadeiramente maravilhosa dos *industrialistas*, tem sido trocar o util pelo inutil á custa do necessario.

Esta theoria, filha natural da economia politica e da libertinagem, e filha bastarda da liberdade e da economia das nações e das familias, tem sido perfilhada inconscientemente pelo espirito positivo das sociedades modernas, que tambem confundem o *cosmopolitismo* com a *humanidade*.

Numerosas pessoas que nunca pensaram a sério no «industrialismo» denunciaram, nos actos da sua vida, que são partidarias convictas d'este systema social.

A corrente «industrialista» é já hoje uma força real dominante, fomentada pelo natural interesse de enriquecer depressa, e excitada pela vaidade pretenciosa do charlatanismo dos que preferem brilhar e elevar-se á custa dos outros, diz «A Epoca».

As consequencias são naturaes e obvias: a agricultura, as artes, as verdadeiras industrias nacionaes de todos os

paizes, o commercio, as sciencias, a politica e os proprios governos estão subjugados e transformados em humildes machinas serviaes do «industrialismo» infrene.

(Conclue).

KALENDARIO RELIGIOSO

ABRIL, 30 DIAS

Sext. 1—As Sete Dores de N. Senhora. Nasce o sol às 5 h. e 47 m., põe-se às 6 h. e 21 m. Q. cresc. á 1 h. e 19 m. da t.

Sab. 2—S. Francisco de Paula.

Dom. 3—de Ramos S. Pancrácio, B. M.

Seg. 4—S. Izidoro, Arc. de Sevilha.

Terç. 5—S. Vicente Ferrer, D.

Secção litteraria

FLOR-DO-CÉU

Flôr-do-céu, archanjo meu, quem tu és, nunca direi! Só eu... só eu saberei, quem és tu, ó Flôr-do-céu! Por ti, que não trocarei? Por ti... me tornára athen!

J. J. Vieira.

«Sorrir é bom quando se tem ventura, ou quando ao menos felicidade esp'rança, arfa a existencia em mares de bonança, rompe a alvorada sempre amena e pura».

Era sempre a resposta que dava.

Fernando era o contrario d'elle, sempre risinho e jovial. Guardo para com elle ainda hoje lembrança d'aquellas tardes. Era um improvisador de historias que n'isto era mestre—diga-se a verdade.

Tinha sempre coisas engraçadas para nos contar, mas muitas vezes não o podiamos escutar até ao fim com medo de estarmos com riso.

Arthur tambem era bom rapaz. Conquistara grande reputação nas conversas serias. Sempre amavel para com todos.

O *primo*—davam-lhe todos esse nome—era folgazão. Ao entrar na sala era logo: *primo* pa-

ra aqui, *primo* para alli; e elle para todas tinha expressões affectuosas.

Mais que o anjo, é seductora, que annunciou a Maria! Mais gentil é do que a aurora, mais maviosa que a Harmonia A virgem que aos céus implora não tem mais graça e poesia!

E' mais, que a visão ardente que appareceu a Jacob! E' mais que a força potente que derrubou Jerichô! E' uma chamma escandecente, que adoro e idolatro—eu só!

Cumtudo... é chamma brilhante, excede a minha paixão! E' um goso delirante, E' um raio, é um trovão! E' a vida palpitante, que sinto no coração!

E' o fogo que rebenta d'entre as lavas dos vulcões! E' morte, quando se auzenta e fôge dos corações! E' vida que me sustenta com graciosas illusões!

Não ha na terra p'regrina quem reconheça esta Flôr! E' meu sangue, é minha sina é meu ser, é meu vigor! E' quem me aviventa e ensina... E'... um mysterio de amor!

GAZETILHA

Enfermidades e melhoras

Esteve ultimamente doente com uma inflamação dos olhos, o nosso respeitavel conterraneo sr. conde de Lindoso, mas felizmente já tem sentido algumas melhoras, o que de véras estimamos.

Tambem esteve doente alguns dias, achando-se comtudo em via de restabelecimento, o nosso illustrado amigo e digno secretario da camara municipal d'este concelho, o sr. Antonio José da Silva Basto.

Soirée

A illustre direcção da Assembléa Vimarcanse tenciona offerecer no domingo de Paschoa uma brilhante «soirée» ás familias dos seus associados, e para este fim já encetaram os trabalhos d'ornamentação dos salões do palacete onde se acha instalada.

Concurso

Termina no dia 5 do corrente o concurso de 10 dias, que fóra aberto para provimento do lugar de facultativo da Associação Artistica Vimarcanse.

dando-se de tudo que o bom velho lhes narrara.

O ar pouco agitado impregnava-se de vagos perfumes. Na atmosphera já então sem nuvens ouvia-se o canto da cotovia.

Os dois amigos caminhavam de vagar, pensando nos anneis do cabelo de Lucia, e no fulgôr que possuíam os olhos de Sophia, imaginando-os de diversas formas.

E ao avistar qualquer casa de campo, suppunham ver aavez a gradinata entrelaçada de trepadeiras a sala de que Leal lhes fallara, e pensavam que a felicidade devia lá habitar.

A. Leão Martins.

FOLHETIM

NA FONTE

(Conclusão)

Lucilla è seductora, os pequenos anneis do seu cabelo cõr d'ebano scintillando ao sol, formavam em volta do seu airoso semblante como que um fulgor de gloria.

Eis aqui, disse Leal, levantando-se, a familia em quem eu pensava e que me fazia estar triste.

Dirigiu-se para a estrada a fim de descobrir a diligencia, porrem como era ainda cedo, voltou a tomar o mesmo assento.

—Pelo que vejo, disse um dos amigos, conserva ainda pungentes saudades....

—Muitissimas, atalhou Leal, por toda a familia e por todo o delicioso tempo que lá passei.

E' muito certo existirem creaturas que nos captivam logo ao vel-as, continuou elle. A esse grupo pertenciam quatro rapazes, todos de gentil presença, d'uma physionomia agradável e insinuante.

Era na sala do trabalho onde nos reuniamos. Esta era espaçosa e mobilada decentemente.

Aquella sala era, por assim dizer, o templo das minhas alegrias....

Que bom tempo que alli passei em companhia d'esses rapazes!

E, agora, se alongo a vista, nem um só encontro.

De todos o mais serio era Augusto. Parecia que uma profunda tristeza lhe ia no coração.

Porque era triste? Não o sei; e contudo, era-o.

Esbolto e bem educado como os mais poucas vezes se divertia. E se alguém lhe dizia porque não despedaçava esse mant' funebre que parecia envolver-lhe o coração, porque não sorria, elle respondia-lhe com Thomaz Ribeiro:

Audiências geraes

Começaram ante-hontem, no Tribunal d'esta comarca, as audiências geraes do primeiro semestre, sob a presidência do meretíssimo juiz de direito o sr. dr. Antonio José da Costa Santos, representando o ministerio publico o sr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, digno delegado do procurador regio.

Entrou em julgamento a ré Catharina de Jesus, da freguezia de Adafe, comarca de Braga, accusada pelo crime de furto. Foi defensor o sr. dr. Adelino Barbosa da Costa Lemos, que pela primeira vez se fez ouvir no tribunal desta cidade, revelando muita intelligencia e erudição.

A ré foi condemnada em nove mezes de prisão correccional.

O illustre representante do ministerio publico tambem aqui fez a sua estreia, e podemos affirmar que s. exc.^a se elevou á altura de um magistrado competentissimo para o honroso cargo que tão dignamente desempenha.

Hoje tem lugar a segunda audiência.

Fallecimento

Victima de uma lesão cardíaca, que o deteve por algum tempo junto do leito, finou-se hontem de madrugada o sr. Antonio Mendes Ribeiro, conhecido negociante e abastado capitalista d'esta cidade, paço do vosso intimo amigo e ex-condiscipulo e digno conservador do registo predial na comarca de Paredes, o sr. dr. Caetano Mendes Ribeiro.

O sr. Mendes Ribeiro era cavalleiro das Ordens de Christo e Conceição, e occupou cargos de importancia em corporações civis e religiosas, e actualmente fazia parte da vereação municipal.

Conheciamos muito de perto as excellentes qualidades do respeitavel ancião que acaba de finar-se, e sentindo profundamente a sua falta, dirigimos sentido peza-me a toda a familia dorida.

Associação de Socorros

Reuniu-se definitivamente na tarde de 28 do corrente a assembléa geral d'esta associação, a fim de serem apresentadas as contas da gerencia finda e tratarse de outros assumptos concernentes á referida aggregração.

Resolveu-se organizar uma commissão promotora de um bazar, cujos trabalhos deverão começar em breve.

Conferencia religiosa

Tem lugar hoje, na igreja dos Santos Passos, a ultima conferencia religiosa da presente quaresma.

Contra a angina

Mostarda em pó 25 grammas, sal das cosinhas 5 gr., vinagre 10 gr., agua 192 grammas. Estas substancias, em contacto 24 horas filtram-se. applica-se este remedio em gargarejos duas, ou tres vezes por dia.

‘O Bouquet d'Angeja’

Sob o titulo com que encimamos esta noticia, acaba de ver a luz da publicidade em Angeja um novo semanari politico, sendo seus redactores os srs. Ricardo M. Nogueira Souto e Annibal Vasco Leão. Cumprimentamos o collega.

Contra a dabilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

CARTADA CAPITAL

Lisboa, 23 de março

(Do nosso correspondente)

Como telegraphamos hontem, nasceu no dia 21, ás 9 horas da noite, o Principe da Beira, Duque de Baccellos. Foi muito concorrido o solemne Te-Deum cantado na Sé Patriarchal em acção de graças pelo feliz nascimento de S. A. R. Alem do ministerio do corpo diplomatico e de representantes do exercito e da marinha, do alto functionalismo e das pessoas da corte, a concorrencia de povo era enorme. Fazia a guarda de honra ao templo o regimento de infantaria 16.

S. M. el-rei assistiu ao Te-Deum acompanhado por S. A. R. o principe herdeiro, pelo sr. conde de Paris e por SS. AA. os srs. infantes D. Affonso e D. Augusto.

Estiveram ante-hontem no paço de Belem as ex.^{mas} sr.^{as} marquesas do Funchal, do Rio Maior, de Sabugosa; da Ribeira Grande e da Foz, condessas de Villa Real, da Ribeira, de Mossamedes, de Valbom, de Lumiares, viscondessas Assoca e de Butlers D. Eugenia Telles da Gama e os srs. cardeal patriarcha, conselheiros Luciano de Castro, Barros Gomes, Mariano de Carvalho, Francisco Beirão, visconde de S. Januario, Henrique de Macedo, Emygdio Navarro, Andrade Corvo, Serpa Pimentel, Barjo-na de Freitas, Cardoso Avelino, duques de Loulé, de Albuquerque e de Palmella, marquezes de Pombal, de Pomares e de Sabugosa, condes de Valbom, de S. Miguel, das Alcovas, do Seisal, de Mossamedes, de Ficalho, de Sabugosa, de Villa Nova da Cerveira, de Tarouca, Visconde de Assoca, vice-almirante Andrade Pinto (commandante geral da armada), Fernando Palha (presidente da camara municipal de Lisboa), Bernardo Pindella, Duval Telles, Ferreira do Amaral, etc., etc.

Fez hontem dez mezes que se realiso em Lisboa o auspicioso consorcio de SS. AA. os duques de Bragança.

Os primeiros telegrammas

de felicitação que S. M. el-rei D. Luiz recebeu pelo fausto nascimento do principe da Beira foram os dos imperadores Guilherme, da rainha Victoria e da regente de Hespanha

Hontem, grande numero de pessoas foi inscrever-se no hotel Central cumprimentando os srs. condes de Paris. Estiveram alli todos os membros do governo.

Illuminaram hontem muitos edificios publicos e particulares.

Os primeiros nomes dos principes da Beira são:—Luiz Filipe Maria Carlos Fernando Victor.

E' excellente o estado de S. A. R. a duqueza de Bragança e de seu augusto filho.

No dia 19 do corrente na estação dos caminhos de ferro do Porto partiu uma perna o revisor Manoel Pereira de Mattos. A noticia causou verdadeira impressão, porque aquelle empregado é muito estimado. O digno chefe do movimento, o nosso presado amigo Monteiro, telegraphou immediatamente para o Porto dando ordem para que o enfermo entrasse na casa de saúde, e que não lhe faltasse coisa alguma, como já noticiamos em outro jornal d'esta capital.

E' sobremaneira altamente digna a forma distincta como o meretissimo chefe do movimento d'aquella companhia auxilia e protege todos os empregados, mas nós não precisavamos mais d'esta prova para apreciar as distinctas qualidades, nobre coração e genio altamente obsequioso do nosso bom amigo, Monteiro, porem folgamos de registrar esta enequivoca prova da exuberante bondade e competência do nosso amigo Julio Cezar Miranda Monteiro, que tanto honra a companhia e os empregados que tem a honra de o ter por seu chefe.

Mais uma vez voltamos a chamar a attenção do distincto governador civil de Lisboa, o sr. Marquez de Pomares, para o irregular abuso que se está dando em Lisboa, com a publicação de jornaes sem a mais pequena habilitação!!!... querendo-se encapotar com o dizer numero unico, nem que haja alguma lei que permita sem a competente habilitação qualquer jornal como numero unico. E' inaudito este abuso, que na presença da autoridade e da nossa policia se apregoa por todas as ruas, se vê nas vitrines dos kiosques e em outras lojas!!! e o mesmo acontece com os continuados supplementos que por cá apparecem, e se apregoa livremente, sem que haja um só sr. commissario que se ocupe com semelhantes abusos que tem sempre por fim só a... especulação e... GANHAR mais alguns dez reis!!!... E' inaudita esta liberdade, mas infelizmente é uma verdade!!! e aos srs. commissarios de policia, se

por ventura ignoram estas gentilezas dos exploradores das algibeiras atheas, que por cá abundam... pedimos providencias.

Partiu no dia 17 para o Porto o sr. conselheiro Peito de Carvalho, digno director geral das Alfandegas.

Já foi prezo o celebre Perra de Satanaz e os outros cumplices da falsificação dos sellos do correio. Se infelizmente os nossos tribunaes, e até mesmo a nossa policia não fivesse muitas vezes tanta moderação com estes meliantes, que por cá abundam de diversos feitios, e cathegorias... talvez se não praticassem tantos roubos, e desgraças com que a capital está a miude sendo minoseada com o maier desafore e descaramento possivel, e sem o mais leve pejo....

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.^a Publicação.)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna Maria d'Abreu, moradora que foi no logar da Torre, freguezia de Silvares, d'esta comarca, em que é inventariante seu segundo marido, Joaquim Machado de Miranda, correm editos de 30 dias, que começaram a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar es interessados, Joaquim José Fernandes Francisco José Fernandes, e netos da inventariada e filhos da finada coherdeira Maria d'Abreu e de seu marido Francisco José Fernandes, da freguezia de Sam Romão de Mesão Frie e auzentes no Imperio do Brazil, e bem assim os credores da inventariada e os legatarios, desconhecidos e residentes fora da comarca, para fallarem e assistirem a todos os termos do dito inventario até final e deduzirem seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, pena de revelia. Guimarães, 10 de março de 1887.

Verificado, SANTOS.

O escrivão, Januario de Souza Loureiro.

1:414

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

O Bacharel Luiz Martins

Pereira do Menezes, Presidente da Camara Municipal de concelho de Guimarães.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutados supplementes do contingente do anno de 1881 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intirados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo virem á secretaria da dita Camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisao a fim de serem inspeccionados sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Francisco Antonio, Exposto criado por Maria Joanna mulher de Manoel José, da freguezia d'Athães, sorteado com o n. 4.

José, filho de Maria Rosa, solteira, da freguezia d'Azorem, sorteado com o n. 7.

José filho de Anna Rosa, solteira, da freguezia d'Azorem, sorteado com o n. 8.

José filho de Maria Josefa, Viuva, da freguezia de Azorem, sorteado com o n. 9.

José, filho de Antonio Ribeiro e Thereza d'Oliveira, da freguezia de Ballazar, sorteado com o n. 6.

José, filho de José Antonio Gomes e Thereza da Costa, da freguezia de Ballazar, sorteado com o n. 10.

Dominicos, filho de Luiz Antunes Pereira e Rosa Joaquina de Freitas, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n. 8.

Manoel, Exposto entregue á avó Thereza da Cunha, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n. 9.

Lionel, filho de Manoel José Pereira da Motta e Anna Emilia Pereira da Motta, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n. 10.

Pedro, filho de Antonio José Rodrigues Guimarães, e Benilda Candida, da freguezia de Caldellas, sorteado com o n. 4.

Albino, filho de paes incognitos e dado a criar a Joanna Maria, da freguezia de Taboadello, sorteado com o n. 6.

José, filho de Manoel José e Rosa Maria, da freguezia da Gosia, sorteado com o n. 5.

Gaspar, filho de Joaquim Antonio Fernandes e Joanna Luiza de Castro, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 7.

Evaristo, Exposto á porta de Bento Fernandes de Macedo, da freguezia de Donim, sorteado com o n. 5.

Torquato, filho de Domingos Baptista e Benta Dias, da freguezia de Gemios, sorteado com o n. 4.

Gaspar, Exposto criado por Joanna Maria, solteira, da freguezia do Castello, sorteado com o n. 5.

Domingos, filho de Luiz de Passos Serveira Albuquerque e Emilia Rosa de Serveira e Albuquerque, da freguezia do Castello, sorteado com o n. 7.

Domingos, filho de João Francisco e Rosa Pereira, da freguezia de S. Christovão do Selho, sorteado com o n. 5.

Antonio Julio, Exposto entregue á mãe Florinda Rosa d'Andrade, mulher de Andrade, mulher de Antonio da Sil-

da freguezia de Gondar, sorteados com o n. 6.
João, filho de Antonio da Costa e Maria Pereira, da freguezia de Guardizella, sorteados com o n. 9.
Manoel, filho de João L'arpo e Thereza Lopes, da freguezia da Oliveira, sorteados com o n. 5.

Bento, filho de Antonio José Ribeiro e Candida Rosa de Jesus, da freguezia da Oliveira, sorteados com o n. 6.
Avelino, filho de Domingos José de Souza e Maria Rita de Freitas, da freguezia de S. Paio, sorteados com o n. 9.
Joaquim, filho de Luiz Antonio de Freitas e Maria Emilia das Dores Freitas, da freguezia de S. Paio, sorteados com o n. 10.

José, filho de Maria Rosa da Silva, da freguezia de S. Paio, sorteados com o n. 11.
Avelino, filho de João Joaquim Correia Harcourt e Maria da Purificação da freguezia de S. Paio, sorteados com o n. 12.
Domingos, filho de Domingos José Salgado e Anna Emilia, da freguezia de S. Sebastião, sorteados com o n. 8.

Joaquim, filho de Manoel d'Araujo Oliveira, e Anna Maria de Lima, da freguezia de Lordello, sorteados com o n. 6.

José, filho de Rodrigo Machado e Luiza Dias Martins, da freguezia de Lordello, sorteados com o n. 7.

Custodio, filho de João Antonio Fernandes e Maria Thereza, da freguezia de Rendeufe, sorteados com o n. 6.
Antonio, filho de Domingos da Silva e Joana Vieira, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteados com o n. 7.

Antonio, filho de Antonio Rodrigues e Maria Francisca, da freguezia de S. Clemente de Saude, sorteados com o n. 9.

José, filho de Joaquim José Ferreira e Avelina Rosa de Souza, da freguezia de S. Martinho de Saude, sorteados com o n. 6.
Domingos, Exposto criado por Josefa Maria mulher de José Ferreira, da freguezia de S. Torquato, sorteados com o n. 5.

João, filho de José Francisco e Anna Luiza da Silva, da freguezia de S. Salvador de Soulo, sorteados com o n. 6.

Manoel, filho de Antonio Marinho e Rosa Vaz, da freguezia de Tagilde, sorteados com o n. 3.

Guimarães, 3 de dezembro de 1886. E eu Antonio José da Siva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:412



Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERROSA de Pharmacia Franco, unica legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tónico reconstituinte, e um precioso elemento reparador e muito agradável e do fraco digestão. Aproveita de modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite em convalescentes de quaesquer doenças, e amas de leite, pessoas idosas creanças anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Achase a' venda em todas as Pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis. pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.

441



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynna, gastralgia, anémia ou inacção dos orgãos, racitismo, constumpção de carnes, affecções escrofulosas, e em geral na convalescencia de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada ves, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um hom bife.

Esta dose com quasquer boia chinha é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar; e concluindo elle, tome-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolverose das garras devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Achase a' venda nas principais Pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

440



Contra a tosse

XAROPE PEITORAL JAMES unico legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica ensaiado e approvedo nos hospitaes. Achase a venda em todas as Pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

442

SAUDE A TODOS sem medicinas, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de Saude,

Revalescière

DU BARRY, DE LONDRES.

40 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões dispepsias, gastrica, gastralgia, filegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos irritação intestinal, hexas, diarrhea, desinteria colica, tosse asthina falta de respiração oppressão congestões, mal dos nervos, diabetis debilidade todas as desordens no peito na garganta do halito dos bronchios, da bexiga do figado dos rins dos intestinos da mucosa do cerebro e do sangue: 100.000 curas, entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow das ex. mas sr. as marquezas de Berhan, duqueza de Castestuart dos ex. mos srs. lord Stuart de Decies par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor doutor Benecke etc.

N.º 49.842. M.ª Marie Joly, de cincoenta annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias asthina, tosse flatos, espasmos, nauseas.—N.º 46.270: M. Roeberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse vomitos, constipação e surdez de 25 annos.—N.º

46.210: O doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação de estomago que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N.º 46.218: O coronel Wastson de gotta neuralgia e constipação obstinada.—N.º 18.744: O doutor em medicina Shorland d'nma hydropesia e constipação.—N.º 49.522: M. Baldwin, completa prostração paralytica da bexiga e dos membros em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n.º 80.416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade refere-se da maneira seguinte à clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

“Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos à *Revalescière du Barry*.”

“A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalescière* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.”

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar e com nomisa cincoenta vezes o seu preco em remedios.

Preços fixos da venda em toda a peninsula:—Em caixas de folha de lata, de 14 kilo, 500 reis; de 12 kilo 800 reis de um kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis; de 6 kilos, 65000.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalescière Chocolatada*; ella restitue o appetite digestão somno energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da *Revalescière*. «Du Barry & C.ª Limited»—8 rue Castiglione, Pariz 77, Regent Street, Londres.

Depositos n'esta cidade;

A. J. Pereira Martins, pharm. J. J. da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33.

Quasi de graça

Por liquidação se vende com 75 p. c. abaixo do preço da fabrica uma enorme quantidade de relógios de prata «Alfenide» provenientes do quebramento das fabricas reunidas de relógios de prata «Alfenide».



Por 35500 um bom relógio portatil. Por este preço barattissimo pode-se obter um finissimo relógio para senhores ou senhoras, «d'ordouble» ou de «Plaqué», repassado, elegantissimo, o qual não se pode distinguir dos relógios de verdadeiro ouro ou prata. No commercio é o preço d'elles decuplo. Garantido por 4 annos.

Por 45000, um relógio «d'argentina ancre» com um optimo mecanismo de precisão. Garantido por 5 annos.

Por 45300, mandamos um magnifico relógio portatil dremontoir de «Plaqué» o, «e verdadeiro «cordouble» arreglado, com mecanismo artificial. Ultima novidade de Vienna, chamado «Imerial». Garantido por 4 annos.

Por 35800, se recebe um excellente, bem arrebitado e luminoso relógio de glalão posto em quadro de Saedeira bem dourada e com matapendo quadrante empri. nhado da i. r. priv. matealuminosa a qual o faz de norte luminoso como a lua, a sim que se podem ler as horas sem acender a luz.

Por 15000 se recebe uma elegantissima cadea de relógio de «Plaqué» que deve de ser transformada n'um estante em porta pena com tinteiro de cerradura hermeticos. Comodissimo para todos.

Por 65000 se recebe um optimo relógio «remonoir» de prata verdadeira, o qual representa um valor de 405000. Este relógio patentado, foi distinguido com trez medallas d'ouro nas exposições universaes. Garantido por 5 annos.

Enviaremos a mercadoria sempre franca de porte, se recebermos adiantamentos o importe por meio de mandalo postal, introduzido entre Austria e Portugal desde o 1.º d'abril de 1886. Aceitaremos tambem franqueios de correio portuguezes. Devolve-se o dinheiro, caso a mercadoria não convenha. Dirige-se com fiducia ao deposito geral de fabricas reunidas ds relógios de prata Alfenide.

M. RUNEBRIN

11, Hedvigasse, n.º 4 Vienna (Austria).

1:303



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C.ª PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.



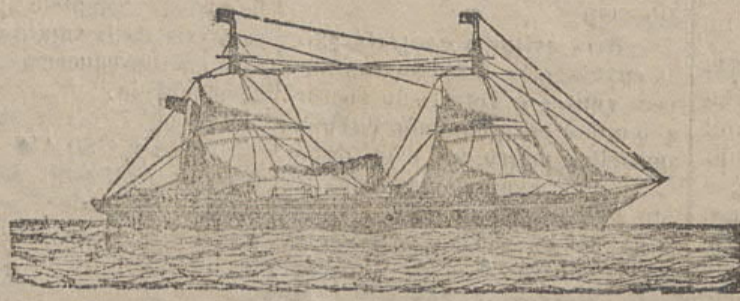
CURA DA SURDEZ

Os TYMPANOS ARTIFICIAES, com privilegio, de NICHOLSON, curam ou alliviam a Surdez, qualquer que seja a origem d'ella. — Curas curpandas se tem realisado. — Por vinte e cinco centesimos (25) recebe-se, franco de porte, um livro de 50 paginas, illustrado, com as descrições interessantes das tentativas feitas para curar a Surdez, bem como cartas de recommendação de Doutores, Advogados, Editores e outros homens eminentes curados por estes TYMPANOS e que lhes proclamam a utilidade.

Dirigido ao J.-H. NICHOLSON, 4, rue Brouet, PARIS

COMPANHIA REAL DO PACIFICO

Companhia Real do Pacifico



Companhia Real do Pacifico

Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados--Em 19 de janeiro--Aconcagua--Em direitura ao Rio de Janeiro

Em 2 de fevereiro--Sorata --Com escala por Pernambuco e Bahia

Em 16 de fevereiro--Britannia--Em direitura ao Rio de Janeiro

N. B. Todos estes esplendidos paquetes são illuminados a luz electrica

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados portuguezes. A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis

AGENTES.

Em Lisboa. E. Pinto Basto & C.ª Caes do Sodré 64—No Porto. Vasco Ferreira Pinto Basto Largo de S. João Novo 10—Em Guimarães Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães Campo do Toural. Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas passagens.

337

PUBLICAÇÕES:

PR. CO EM TODO O REINO:
 Em anno de 1886
 16100
 16100
 16100

A Estação
 Jornal illustrado de Modas para
 Senhoras publicando annualmente
 24 numeroz de 12
 folhas de modas con-
 tendo a maior quantida-
 de modas do que outro
 qualquer jornal de mo-
 das, e virão em gratui-
 tarizacão um numero spe-
 cial a quem o pedir
 por este jor.



GRANDES ARMAZENS DO Printemps
 PARIS



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps
 NOVIDADES
PARIZ

Acaba de ser publicado
 o magnifico Catalogo geral illustrado,
 contendo mais de 450 Gravuras dos
 novos Modelos para a estação de
Inverno de 1884-85
 Remette-se gratis e franco a quem
 o pedir, em carta franqueada, dirigida
 aos
SNR. JULES JALUZOT & C^o
 PARIS

PR. CO EM TODO O REINO:
 Em anno de 1886
 16100
 16100
 16100

Printemps
 PARIS

GRANDES ARMAZENS DO Printemps
 PARIS

PREÇO DA ASSIGNATURA
 Sem Estampilha

Por anno 23800 rs.
 Por semestre 13400 rs.
 Por trimestre 5720 rs.
 Fovulsa ou suplemento 540 rs.

Asignaturas e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 To-
 da a correspondencia deveira ser dirigida franca de porte ao proprietario Augus-
 to dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As corres-
 pondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os
 escriptos que involvam responsabilidade sem que estes venham competentemen-
 te legalizados. As publicações literarias serão publicadas gratis, recebendo-se na
 redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha,
 repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.
GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.

PREÇO DA ASSIGNATURA
 Com Estampilha

Por anno 33200 rs.
 Por semestre 17600 rs.
 Por trimestre 8800 rs.
 Para o Brazil, pelo pa-
 quete por anno 74000 rs.